



## A liberdade de informar

Num mundo em constante mudança, há valores e conceitos imutáveis que a justiça e o bom senso defendem e aconselham como traves mestras da dignidade humana, ela também, de si, um suporte desse grandioso mas complexo edifício que é a Sociedade em que vivemos.

Entre esses valores e conceitos, verdadeiros cernes da autêntica democracia, contam-se os da liberdade de expressão e de informar, os quais, embora em teoria sejam geralmente reconhecidos e aceites, na prática, e com frequência, deixam de o ser face aos múltiplos interesses que se lhe opõem.

É consabido que, desde o século XVIII, os meios da comunicação social passaram a desempenhar uma função importante na vida das sociedades, a partir do momento em que a liberdade de opinião e de imprensa foi reconhecida. Essa liberdade viria a ser reconhecida, em 1948, pela Declaração Universal dos Direitos do Homem e, dois anos mais tarde, pela Convenção Europeia de Salvaguarda dos Direitos do Homem e das Liberdade Fundamentais.

O próprio Concílio Ecuménico Vaticano II se ocupou dessa liberdade ao sublinhar, no nº 5 do decreto "Inter mirifica" o direito à informação, tema que depois seria amplamente desenvolvido na instrução pastoral "Communio et progressio" em vários números.

A liberdade de informação é um aspecto da liberdade do Homem, dotado de inteligência e vivendo em comunidade. Esta inteligência comporta a possibilidade de escolher, não de uma maneira arbitrária, mas em responsabilidade, a partir de uma avaliação de consciência.

A liberdade está essencialmente ligada à responsabilidade e há valores primordiais, como a verdade, a justiça e a solidariedade que devem ser respeitados nas relações entre os homens.

Nos nossos dias, os meios de comunicação social desempenham, cada vez mais, um papel relevante, uma vez que o Homem se tornou consciente dos seus direitos e deseja ser informado e ter acesso aos conhecimentos com mais determinação.

Por isso, a liberdade de informação é a resposta ao desejo e ao direito de ser informado. O Homem tem necessidade de uma informação honesta, coerente, completa e precisa para compreender o Mundo e os acontecimentos que presenciam, para se adaptar às circunstâncias modificadoras de cada dia, para desempenhar um papel activo e responsável no seu meio, tomando parte na vida económica, política, social, cultural e religiosa do seu tempo.

Contudo, a liberdade de informação não pode ser arbitrária e não deve estar submetida à ideologia, pois é necessário respeitar os direitos do Homem e a dignidade humana.

A liberdade de informação está, ainda, essencialmente ligada à responsabilidade, dado que esta é a expressão mais autêntica da liberdade. Mas uma liberdade ilimitada e absoluta leva ao caos, da mesma forma que uma liberdade dirigida é caminho seguro para a servidão.

Daí, pois, que haja uma aliança entre a liberdade, a verdade e a sinceridade.

Por outro lado, as informações devem ser publicadas com toda a sinceridade e rectificadas em caso de erro, já que o direito de resposta deve ser reconhecido e respeitado. E quando tal acontece, o público confia nos órgãos da Comunicação Social e embora saiba que a objectividade absoluta não existe, acredita que a veracidade subjectiva resulta de uma investigação competente e honesta, considerando aqueles "mass media" como os prolongamentos do seu ouvido e olhar.

Vista a esta luz, é fácil concluir que uma informação livre é indispensável para a formação de uma sã e autêntica opinião pública.

Sendo assim, o Estado deve promover e proteger a liberdade dos cidadãos e garantir a liberdade de informação, assim como o direito de ser informado.

E porque "comunicar é dar e receber", a comunicação entre os homens aparece-nos como a finalidade profunda da informação, uma vez que o pluralismo de opinião e a comunicação são elementos fundamentais da verdadeira democracia.

A. M.

## PORTELA DO HOMEM:

# O pomo da discórdia



*Contrariamente ao esperado - e desejado - por muitos, a fronteira da Portela do Homem irá manter-se aberta ao público, com o horário actual, mesmo após a entrada em vigor do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em 1992.*

*Dessa forma se procurarem respeitar, por certo, os interesses e anseios das populações e autarquias raianas de ambos os lados que vêem neste polémico posto fronteiriço uma alavanca essencial ao desenvolvimento turístico da região.*

## Mortos escorraçam vivos

Não sendo fantasmas, em Lago - Amares os mortos estão a escorraçar os vivos devido às dimensões exíguas do cemitério local.

Pág. 7

## Legislativas

Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho não foram excepção à vitória do PSD nas recentes eleições legislativas.

Pág. 3

## Pazes entre AFURNA e Parque

Depois da tempestade, vem a bonança. Este velho adágio, uma vez mais se concretizou com as pazes feitas entre AFURNA e o Serviço de Parques.

Pág. 10

**URBANOP****Urbanizações e Obras Públicas, Lda.**

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO  
ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA

## Bilhete Postal

As campanhas eleitorais, de que o povo português parece estar cada vez mais saturado, se outros méritos não tivessem, valem ao menos pela apresentação, na ribalta da opinião pública, de diversas situações que, doutra forma, passariam despercebidas.

O caso recentemente detectado na Câmara de Anadia é, aliás, disso bem sintomático: um vereador em regime de permanência, além do vencimento que estava a auferir por essas funções, recebia também a reforma de professor primário que é, mais uma outra reforma que, por "artes mágicas", conseguira processar como Presidente da Câmara, no breve espaço em que substituiu o titular do lugar.

Tudo somado, aquele autarca estava a receber mais de 700 contos por mês!

Para cúmulo, e numa amostra evidente da realidade que se vive em muitas autarquias deste país, o chefe do executivo municipal bairradino só depois da denúncia feita pela oposição, se mostrou "chocadíssimo, pois não sabia de nada"! Nem sequer que, na Câmara que dirige, havia alguém que, embora no efectivo como vereador, recebia mensalmente a reforma como presidente, que não era, para além, claro, do ordenado de vereador a tempo inteiro...

R.S.

## Regiões de Turismo a mais

O secretário de Estado do Turismo, César Torres, manifestou-se recentemente em Braga, contra a proliferação de regiões de turismo, e defendeu a existência de uma única comissão de Turismo para a região do Minho.

César Torres afirmou que "é mau que existam em Portugal 18 regiões de Turismo", com capacidade de intervenção na promoção turística, quer nacional quer internacional, muito reduzida.

Afirmando ignorar qual vai ser a evolução nesta matéria, "porque as Câmaras municipais são livres de se organizar em regiões de Turismo", o governante referiu-se ainda a

propalada criação da região de Turismo do Vale do Ave.

"Não vale a pena criar a região do Vale do Ave, porque o que interessa promover internacionalmente é o Minho, onde queremos uma Região de Turismo forte".

Com esta região única, o que de menos bom poderia resultar, afirmou, é "haver menos presidentes de região e menos benefícios individuais".

## GERESÃO

ORGÃO  
INDEPENDENTE

Director e Proprietário

Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Silva

Administrador

José Araújo

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo

Telef. 391167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal nº 48926/91

Composição

RABISCO - Gabinete de  
Composição Gráfica, Lda.

Praça do Condestável  
(Edifício Eiffel), 2º - Sala 24

Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão

GRAFIBRAGA - Artes Gráficas

R. Conselheiro Lobato, 38  
Telef. 20802 - 4700 Braga

## Cartas ao Director

Senhor Director

Pessoa amiga fez-me chegar às mãos um exemplar do Geresão, o qual me agradou surpreendentemente.

Como leio e arquivo tudo o que se relaciona com o Gerês, que chegue ao meu conhecimento, solicito-lhe por este meio, que me considere assinante do jornal a partir do 1º número.

Vivi no Gerês alguns dos melhores anos da minha juventude, tendo criado bons amigos que nem o tempo nem a separação, motivada pelas vicissitudes da vida, conseguem apagar.

Não esqueço também as mágoas causadas pelas injustiças cometidas pela Empresa das Águas do Gerês contra o povo do lugar do Rigor, a quem expropriaram as casas e as leis a troco de miseráveis indenizações que não deram para construir na Assureira - distante quase 3 Km do lugar onde nasceram e foram criadas simples casas de madeira de pinho.

Aos "TRÊS GRANDES" - Empresa das Águas, Empresa Hoteleira e Serviços Florestais - que durante largos anos foram os mandões do Gerês, se deve a degradação a que chegou essa maravilhosa terra.

A Empresa das Águas do Gerês já há muitos anos que devia ter sido tirada a concessão das águas devido às injustiças cometidas e à falta de cumprimento dos contratos.

Quanto à Empresa Hoteleira, após alguns anos de desleixo, constata-se que finalmente, iniciou obras de recuperação de alguns velhos hotéis. Ainda bem!

Armando Pinto Lopes (Porto)

## Vida Social

Numa conhecida clínica de Braga, foram recentemente submetidos a operações cirúrgicas, felizmente bem sucedidas, os nossos amigos e assinantes Padres Manuel Gonçalves Jorge, reitor da Igreja dos Terceiros, naquela cidade, e Manuel Ferreira, pároco de Dornelas e arcipreste de Amares.

Aos bons amigos, o Geresão deseja-lhes um rápido restabelecimento.

Por ter atingido a aposentação, deixou de exercer as funções de director e professor do Conservatório de Música do Porto, o nosso amigo e assinante Maestro Alberto da Costa Santos que, entretanto, aceitou ao convite formulado pela Câmara Municipal de Paredes, a fim de ocupar o cargo de director pedagógico da Academia de Música daquela jovem cidade.

Felicidades nas suas novas funções são os nossos votos.

## Novo delegado no Porto para a Comunicação Social

José Manuel Torráo, licenciado em filosofia pela Faculdade de Letras do Porto, foi empossado no cargo de director da delegação no Porto da direcção-geral de comunicação social. O novo delegado no Porto da DGCS, que tem exercido funções docentes no ensino básico e secundário, foi membro do Conselho de Informação da RTP de 1980 a 1984. Fez parte da comissão da rádio que atribuiu as frequências regionais e integrou o Conselho Geral e a mesa do Congresso do Sindicato dos Professores da Zona Norte. ADGCS do Porto esteve a ser dirigida interinamente desde Julho de 1990 pelo funcionário João Lobato Costa, após a saída de Idalino Esteves, que transitou para a administração da RDP-Porto.

## PADARIA DO GERÊS

DE

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

• 4845 Gerês

## Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio

Vale nº \_\_\_\_\_ Cheque nº \_\_\_\_\_

Assinatura anual \_\_\_\_\_ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

## Breves Breves Breves

### Gasolina normal

Dante o próximo ano, deixará de ser utilizada, em Portugal, a gasolina normal como combustível dos veículos automóveis, introduzindo-se definitivamente a gasolina sem chumbo.

### Coração

Em 1989, morreram em Portugal 16 038 pessoas devido a doenças do coração, o que significa duas vítimas por hora.

### Santa Casa

No ano passado, as receitas dos Jogos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ultrapassaram os 84 milhões de contos, dos quais 35 329 milhões foram dispendidos em prémios e mais de 11 milhões reverteram a favor do Estado.

### PSD

O efectivo da Polícia de Segurança Pública vão aumentar, até 1993, na ordem dos 20%.

### Casa da Sorte

Em 1990, as vendas da empresa fundada, em 1933, por Nogueira da Silva, rondaram os 9 milhões de contos, o que representa um crescimento de 8,5% em relação ao ano anterior.

### Azeite

Devido à fraca produção registada este ano, Portugal importou cerca de 20 mil toneladas de azeite, ou seja, metade do seu consumo, estimado em 40 mil toneladas a mais.

### Despedimentos

A CEE proibiu, recentemente, qualquer despedimento colectivo não justificado nas empresas europeias, independentemente do local onde tal decisão seja tomada.

### Salários

Apesar de ocupar o 3º lugar em termos de produção de riqueza o distrito de Braga é o que tem os salários mais baixos do país, no sector industrial.

### Água

Em Portugal, cerca de metade da população não dispõe de água potável ao domicílio e apenas 12 a 13% dos esgotos domésticos são tratados.

### Notas de cem escudos

A partir de 31 de Janeiro do próximo ano, irão desaparecer da circulação as notas de cem escudos, ficando a substituí-las as moedas do mesmo valor.

### B.I. mais rápido

Com início previsto para este mês, os habitantes dos concelhos de Braga, Faro e Funchal passam a poder obter o bilhete de identidade em apenas 24 horas, através das respectivas Conservatórias do Registo Civil.

### Barragem de Lindoso

Se não se atrasarem as negociações relativas às expropriações em Espanha, a barragem de Lindoso entrará em funcionamento em Junho de 1992.

### Nova visita do Papa?

O Papa João Paulo II deverá visitar novamente Portugal em Maio do próximo ano, não a título oficial mas apenas como "peregrino de Fátima".

### Turismo

Prevê-se que, no corrente ano, Portugal obtenha uma receita turística de cerca de 600 milhões de contos, mais 15% que em 1990.



## Na A.M. de Terras de Bouro

# Elementos da maioria "repescados" garantem "quorum"...

A reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada em 27 de Setembro, teve como palco o salão dos antigos Paços do Concelho, em fase de acabamento.

No período de antes da ordem do dia, Fausto Dias, em esclarecimento a uma sua informação prestada na anterior reunião, disse que a anunciada deslocação de uma representação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para a Vila do Gerês, durante o Verão, não se concretizou devido "à falta de condições minimamente aceitáveis nas instalações que lhes estavam destinadas", optando pela alternativa de viagens, mais ou menos constantes, ao longo da serra.

O mesmo deputado municipal chamaria a atenção do executivo municipal para a carta da reserva agrícola nacional, informando que em Terras de Bouro existe principalmente uma reserva ecológica e, como tal, é necessário que a Câmara crie zonas de urbanização e expansão, pelo menos para dez anos.

O Presidente da Câmara, usando da palavra, começaria por lamentar o acidente de que fora vítima o PJ de Covide e

sobre o Plano Director Municipal declarou que em cada freguesia irá haver uma área para construção, a definir pelos técnicos e depois de ouvida a população.

O Presidente da J.F. de Vilar lamentou o que sucede na sede do concelho com o estacionamento desordenado de viaturas e com a "ratoeira" existente na saída da Av. Paulo Marcelino, agravada com a localização, naquela área, de vendedores ambulantes. Por sua vez, o Presidente da J.F. de Vilar da Veiga deu conta das reclamações levantadas quanto ao aumento do tarifário da água na sua freguesia que, segundo ele, é bastante superior ao praticado nos concelhos vizinhos. Referiu também o problema do acesso à Boavista, no Gerês, em face das obras que decorrem na ponte, no que o Presidente da Câmara esclareceu que as mesmas teriam a duração de 8 meses e estava previsto que fosse garantida a passagem de peões no mesmo local, durante as obras.

Fausto Dias, em nome da AM, apresentaria ainda um voto de solidariedade pela recuperação do Presidente da J.F. de Covide, o qual seria aprovado por unanimidade.

Entrando-se, de seguida, na Ordem do Dia, seria apresentada a segunda revisão ao Orçamento e alteração ao Plano de Actividades para 1991, que foram aprovadas por unanimidade. Depois, a proposta do executivo para o recurso ao ajuste directo na execução das obras da pavimentação da estrada da Ermida (2ª fase), abastecimento de água a Rio Caldo e Vilar da Veiga, 2ª Via de atravessamento do Gerês - construção dum pontão sobre o rio Gerês e levantamento aerofotogramétrico do concelho foi justificada pelo Presidente da Câmara por estarem essas obras incluídas nos Projectos Operacionais financiados pela CEE que teriam de avançar sob pena de se perderem tais apoios.

A esse propósito, Fausto Dias lamentou que tais obras só se fossem fazer porque, entretanto, a "Câmara foi encostada à parede", elogiando o executivo por, finalmente, ir contrair empréstimos para investir em obras.

Todas as propostas de recurso ao ajuste directo foram aprovadas por maioria, com uma abstenção. Em declaração de voto, Agostinho Moura justificou a sua abstenção por considerar que eram ajustes di-

rectos a mais e fora preciso a Câmara ser espicaçada com um forte aguilhão para começar a cumprir o que há tantos anos andava a prometer, apesar de, pelos vistos, até dispor de dinheiros, a fundo perdido, para esse fim.

Seguidamente, seria também aprovada, com uma abstenção, a distribuição de encargos financeiros, no próximo ano económico, relativos à aquisição duma retro-escavadora e de um camião de transporte de mercadorias, construção dum pontão sobre o rio Gerês e a 2ª fase da reconstrução e ampliação dos Paços do Concelho.

A adesão à Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) seria ratificada por unanimidade, não sem que, para tanto, tivesse sido necessário que o chefe do executivo, em face da falta de "quorum" que, entretanto, se verificava, fosse "repescar" às imediações do local onde decorria a reunião, alguns elementos da maioria que já se preparavam para debandar...

Esta situação, que já não é inédita, mereceria por parte do Presidente da Mesa os mais vivos reparos, afirmando,

nomeadamente, que "certos elementos parecem vir cá só para garantir a senha" e começava a ficar farto" com o comportamento de alguns elementos da sua lista que "inclusivé, trabalham nesta casa". "Se não querem, que desistam", diria Manuel Lomba.

Com a efervescência entretanto gerada, Fausto Dias seria, veladamente, aconselhado pelo PJ de Moimenta a sentar-se, ao que aquele reagiria energeticamente, afirmando: " Não me sento, não senhor, enquanto o Presidente da Mesa me não cortar a palavra. Ou será que o senhor não quer que se fale nes-

ta Assembleia?".

O último ponto da Ordem do Dia — autorização para o executivo recorrer à linha de crédito C.G.D./BEI destinada a fazer face a eventuais encargos resultantes das obras da 2ª via de atravessamento do Gerês (73.171 contos), Plano Director Municipal (24.433 contos), abastecimento de água a Rio Caldo e Vilar da Veiga (72.483 contos), levantamento aerofotogramétrico (7 mil contos), pavimentação da estrada da Ermida (37 mil contos) e pavilhão gimnodesportivo de Covas (55 mil contos), seria aprovado por unanimidade.

### CASA ALMEIDA GERÊS

Compre nesta casa através dos cartões VISA e MULTIBANCO. Único sistema terminal computadorizado automático desde Braga a Chaves

Telef. 391134 — Vila do Gerês

## RESTAURANTE

# MARLENA

**Especialidades da casa:**  
*Bacalhau à Marlena,*  
*Bife à Chateaubriand*

CASAMENTOS • BAPTIZADOS • CONVÍVIOS

R. Cidade do Porto, 196 / 200  
(Em frente à Grundig)

4700 BRAGA

# João Macedo & Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
VENDA DE APARTAMENTOS

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1

Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

## VILA DO GERÊS

## Festa da Padroeira e Convívio dos Geresianos

Tal como havíamos noticiado, os dias 2 e 3 de Novembro vão ser de festa para a Vila do Gerês, com a realização da festividade em honra de sua padroeira, Sta. Eufêmia, e do I Convívio dos Geresianos e Amigos de Gerês.

Do programa elaborado consta: dia 2, Sábado, às 14 H., Missa de Sufrágio por todos os geresianos e amigos do Gerês já falecidos, na nossa capela, seguida de romagem ao cemitério. Às 13 H. almoço de convívio no Hotel do Parque; às 15,30 H. magusto de confraternização, abrilhantado pelo Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares.

Dia 3, domingo, às 8,30h., entrada da banda de Música de Monção; às 10h., inauguração das obras de ampliação da capela, com a Missa Solene, 1ª Comunhão e Profissão de Fé das crianças do Gerês; das 14 às 15,30 h, concerto pela banda; 15,30h, Sermão e procissão em honra de Sta. Eufêmia; das 17 às 18 h, concerto pela Banda de Monção; às 20,30 h, arraial abrilhantado por um conjunto musical de renome.

Mais uma vez se chama a atenção de todos quantos nasceram, viveram, vivem ou são amigos desta terra para o significado do I Convívio dos Geresianos. É uma jornada que, pela primeira vez, se regista na história da nossa jovem vila e na qual todos devem participar pois só unidos é que poderemos vencer as "batalhas" do desenvolvimento por que o Gerês irá passar. Por isso, geresões ausentes, no dia 2 comparei na terra que vos viu nascer e que amais. Vamos, nesse dia, dar o primeiro passo para criar a UNIÃO que é necessária, com a bênção da nossa padroeira, Sta. Eufêmia.

A todos, quer residentes, quer ausentes — pois a festa e o convívio não são só para os de fora — pede-se que façam a sua inscrição para o almoço de convívio até às 12 H do dia 27 de Outubro, sem falta.

Contactar: José Capela, Telef. (053) 391 269, Vila do Gerês.

## Obras

As obras de recuperação dos Hóteis Universal e Termas prosseguem em bom ritmo, prevendo-se para breve a conclusão do Universal, cujo equipamento está já adquirido e apto a ser colocado.

A velha ponte do Gerês, junto à prensão que dela recebeu o nome, construída em



1912, vai ser substituída por outra mais ampla por forma a servir de acesso à 2ª variante. As obras já começaram, estando o trânsito interrompido naquela zona.

Também na Assureira está em construção a futura ETAR, a qual, apesar de ainda não estar concluída, já está a merecer bastantes reparos por parte dos moradores daquela área por recearem cheiros nauseabundos que dela poderão exalar-se, para tanto, os técnicos não a construírem em condições. Aqui fica o alerta, pois, para que "a emenda não seja pior que o soneto"...

## MOIMENTA

## Habitantes do concelho diminuem

Segundo os resultados provisórios dos Censos/91, a população do concelho de Terras de Bouro diminuiu 9,8%, comparativamente com os resultados de 1981, apresentando um total, neste ano, de 9040 habitantes contra os 10021 de então.

Por freguesias, e indicando entre parêntesis a população respeitante a 1981, os resultados são os seguintes: Balança - 395 (486), Brufe - 78 (97), Campo - 188 (262), Carvalheira - 465 (555), Chamoim - 416 (508), Chorense - 601 (593), Cibões - 561 (695), Covide - 480 (470), Gondoriz - 394 (482), Moimenta - 742 (751), Monte - 184 (255), Ribeira - 292 (372), Rio Caldo - 1137 (1268), Souto - 578 (570), Valdozende - 699 (825), Vilar - 225 (252) e Vilar da Veiga - 1605 (1580).

De assinalar que apenas nas freguesias de Vilar da Veiga, Souto, Chorense e Covide se registou um pequeno aumento no número de habitantes, enquanto que os decréscimos mais acentuados se verificam em Rio Valdo e Valdozende.

## ALIANÇA ARTESANAL

A Associação "Aliança Artesanal" que congrega os municípios de Terras de Bouro e Vila Verde, além de casas do povo, associações e cooperativas da região, candidatou-se ao financiamento comunitário de um projecto que visa a promoção e comercialização do seu artesanato.

A comparticipação financeira, assegurada ao abrigo do programa Operacional da Região Norte, rondará os 34 a 36 mil contos prevendo-se a criação de seiscentos de venda daquele artesanato, sendo um em Rouen-França, outro Lhomar - Alemanha e ainda nas Zonas Norte, Centro e Sul do nosso país.

## DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

Na sua reunião de 26 de Setembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: transferir para a Extensão Educativa 86 mil escudos para apoiar as suas actividades; atribuiu à comissão de festas de Sta. Eufêmia, no Gerês, o subsídio de 250 contos; procedeu à limpeza da mina de água em Levada, Cibões, cujos custos ascenderam a 362 contos; aquisição de tampas de saneamento no valor de 235.130 escudos.

C.

## G.D. Gerês começou bem

O Grupo Desportivo do Gerês começou bem a sua participação no campeonato distrital da III Divisão: depois de empatar em casa, a zero golos, com o Silvares, alcançou, na 2ª jornada, uma oportuna vitória por 2-1, em Guilhofrei. No dia 20 do corrente, receberá o União Moreirense, de Fafe.

Nota-se um certo e saudável ambiente de apoio ao nosso clube e bom será tal espírito se mantenha para bem da nossa terra.

As ajudas também começam a surgir e nunca serão demasiadas. Há a promessa de a Empresa Hoteleira contribuir com a cedência de um mini-autocarro para as deslocações da equipa. Brevemente, esperamos dar notícias mais detalhadas sobre as diligências que o Geresão está a fazer para que outros apoios surjam a favor do G.D. Gerês. Todos os geresianos e amigos do Gerês ausentes que pretendam auxiliar o clube ou inscrever-se como sócios poderão dirigir-se ao tesoureiro do clube, Carlos Alberto Oliveira e Silva, na Pensão Lurdes Capela — Gerês.

## Falecimento

Após prolongada doença, faleceu no hospital de S. Marcos, em Braga, sendo sepultado no cemitério do Gerês, no dia 7 do corrente, o sr. António José Dias, com 77 anos de idade, natural de Carvalheira.

À família enlutada, em especial à viúva, a geresiana D. Ilda da Conceição Miranda, e ao filho, Dr. José António Miranda Dias, apresentamos sentidas condolências.

C.

## PROZELO

## Demarcação desta freguesia

A demarcação da freguesia de S. Tomé de Prozele, em relação às freguesias de Amares e Figueiredo é transcrita e por nós actualizada, depois da consulta ao livro Tombo número cento e sessenta e sete, do Arquivo Distrital de Braga. Este Tombo foi feito no ano de 1745.

Tivemos o cuidado de conferir, palavra por palavra, uma certidão do Arquivo Distrital com o texto antigo. Fomos ainda verificar os lugares, na companhia do Presidente da Junta.

A primeira surpresa que tivemos foi que a casa do sr. João Fernandes Veloso, censado em Figueiredo, está construída em terreno de Prozele.

"O limite e demarcação desta freguesia de S. Tomé de Prozele começa acima da Ponte do Porto ao Poço da Figueira. E dali vai pelo caminho que vai ter à ermida de Santo Aleixo, por baixo donde agora tem sua casa, em que vive, Duarte Fernandes. E, deixado dito caminho contra a Quintão do Vilar, que está ao longo do rio para o Nascente, não vai mais avante por ser da freguesia de Figueiredo. E assim, abaixo das ditas casas do dito Duarte Fernandes Correia, segue pelo cômodo da Macieira até à Maceira. Para cima não passa, para o Norte, por ser freguesia de Figueiredo. Chegando acima, até à Maceira, pelo dito cômodo, vai logo contra o Norte por um cômodo de parede que vai dar na Veiga. Daí cessa o dito cômodo de parede. Vai este limite pela Veiga, até que chega ao marco que está na Veiga de Esqueiro".

A.D.

**CM CASA MACEDO**

DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ SENHORAS

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

*Rodrigues & Névoa, L.da*

**CONSTRUÇÃO CIVIL**

**VENDA DE:**

☞ **ANDARES**

☞ **APARTAMENTOS**

☞ **LOJAS**

☞ **ESCRITÓRIOS**

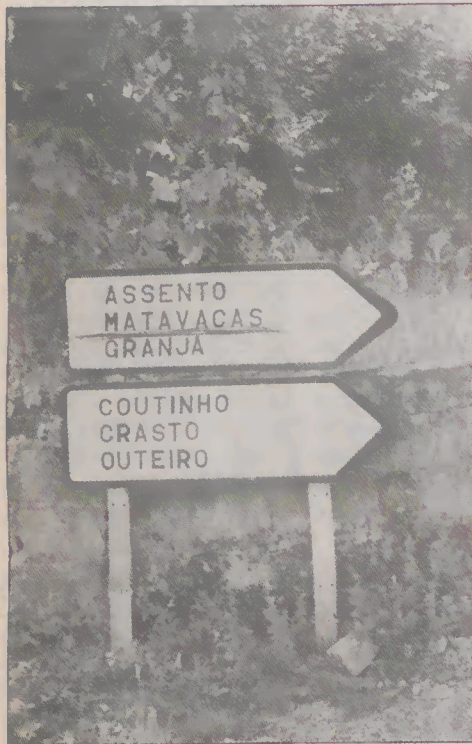
☞ **VIVENDAS**

**ETC.**

**Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º**  
**Telefs. 78170 - 612883**  
**Fax: 611078 — 4700 BRAGA**

RIO CALDO

# Afinal, será distração?



palmatória, que nela se encontra escrito trocando MATAVACAS por MATABACAS.

A esse propósito, questionávamos: será que tal erro se ficaria a dever a uma manifestação de analfabetismo, em que infelizmente este concelho (ainda) dá cartas, ou tal se ficaria a dever a uma distração?

A pergunta ficou no ar e apesar disso, até agora ninguém

Pois bem, no lugar de Parada, também nesta freguesia, existe uma outra placa que, tal como a gravura anexa demonstra, apresenta a escrita correcta do famigerado lugar de Matavacas.

E das duas, uma: ou a pessoa que redigiu tais placas, não é a mesma ou se o foi, só se compreende que estivesse distraída quando procedeu à elaboração das mesmas. A não ser que, tal como algumas "más-línguas" cá da terra já vão insinuando, a placa correcta de Parada signifique que "a freguesia de cima" esteja mais evoluída que "a freguesia de baixo"... No que, sinceramente, não acreditamos...

## Entre nós

No dia 24 de Setembro, faleceu nesta freguesia o Sr. João Baptista da Fonseca, que contava 79 anos de idade. Paz à sua alma.

No dia 8 de Agosto, nasceu nesta freguesia o menino

Humberto Manuel Correia Pontes, filho de Francisco Sousa Pontes e de Maria Lúcia Correia Braga.

No dia 20 de Julho, realizou-se na nossa Igreja Paroquial, o casamento de José Artur Mendes Costa, de 28 anos, natural da Balança, com Fernanda da Costa Névoa, de 28 anos, desta freguesia.

No dia 3 de Agosto, António de Jesus Gonçalves, de 28 anos, natural de Vieira do Minho, consorciou-se com Maria da Glória Fernandes Loureiro, de 20 anos, desta freguesia.

No dia 10 desse mês, Manuel José Sousa Fernandes, de 21 anos, natural de Sta. Maria de Bouro, consorciou-se com Maria Emília Borges da Costa, de 18 anos, natural desta freguesia.

## Peregrino de Fátima mortalmente atropelado

Manuel Caldas, de 32 anos foi no passado dia 7 mortalmente colhido por um veículo automóvel quando se dirigia para Fátima a pé em cumprimento de promessa. O acidente deu-se na E.N. nº 1 em Condeixa-a-Nova (Arrifana) cerca das quatro horas da manhã.

O jovem, guarda-prisional em serviço na cadeia de Braga transportado para o Hospital de Coimbra, onde veio falecer deixando orfão um filho recém-nascido e viúva a Snrs. Rita Afonso.

Aos familiares e amigos do Caldas expressa sentidas condolências o Geresão.

## Anacleto Xavier

Faleceu no passado dia 15 de Agosto o nosso conterrâneo e amigo Anacleto Xavier de Araújo, que contava 59 anos de idade.

À família enlutada, o Geresão expressa sentidas condolências.

## COVIDÉ

## PJ sofreu grave acidente

O Presidente da Junta desta freguesia, Sr. Manuel Dias Cosme Vilarinho, quando no passado dia 25 de Setembro se deslocava para a sede da Junta numa motorizada conduzida por um amigo, sofreu um grave acidente de viação provocado por um automóvel que chocara contra o velocípede.

Transportado ao Hospital de S. Marcos, em Braga, verificou-se que o nosso Presidente da Junta sofrera graves ferimentos numa coxa e numa perna, tendo sido operado de urgência.



**José Augusto  
Ribeiro & C. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

**ESGOTOS E DRENAGENS**

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

Se vai ao GERÊS faça um pequeno desvio e no caminho de Caldelas descubra em S. Vicente do Bico

## A CASA DE PEDRA



Maior Centro Turístico do Minho

### CASA DE PEDRA

Restaurantes \* Churrasqueira, com mesas de pedra \* Maravilhoso salão para casamentos, baptizados, congressos, eventos artísticos e culturais e brevemente Varandão's Bar, um recanto diferente para jovens.

CASA DE PEDRA - Venha almoçar ou jantar connosco

RESERVAS PELO TELEF. (053) 32 32 02

## AMARES

## Será agora?

A notícia divulgada na nossa anterior edição sobre a anunciada colocação de semáforos no famigerado entroncamento da Ponte do Bico, encheu de fundamentada expectativa muitos amarenses que vêem nele um dos principais estrangulamentos ao desenvolvimento turístico do concelho.

Esta situação é bem conhecida de todos quantos têm de a partir da Ponte do Bico, tomar a EN 205 em direcção à nossa região.

Por outro lado, a degradação constante que se verifica no piso dessa estrada, agora que nova época invernal está a começar, para além dos legítimos protestos que fazem os seus inúmeros utilizadores, foi recentemente alvo de uma tomada de posição da Câmara Muni-

cipal de Amares que insistiu, mais uma vez, junto da Direcção de Estradas do Distrito de Braga para que a obra de pavimentação desta via se realize com urgência. Aguardemos.

## Quando as contas metem água a mais

No final de Setembro, vários moradores de Amares viram-se confrontados com contas exorbitantes de água. Se alguns pagaram, outros negaram-se a fazê-lo. Uma conta habitual de quinhentos escudos ultrapassou agora os doze mil.

A razão explicativa da funcionária responsável está na nova tarifa aplicada pela Câmara, que prevê que a partir de 30 metros cúbicos de água gastos, cada metro

custe setecentos escudos. Parece que a tarifa vai ser alterada, sendo reembolsados conformemente os que pagaram em excesso e contactados os que não quiseram pagar.

Estamos em condições de afirmar que a tarifa exagerada não explica tudo. Havia mais de um ano que muitos contadores não funcionavam. Parece que a Câmara não tinha verba para comprar outros. Nestes casos, ia cobrando mensalmente ao acaso. Quis depois recuperar dinheiro perdido, após colocação de novos contadores, fazendo contas proporcionais aos metros agora gastos.

## Mortos fazem fugir os vivos

O cemitério de Lago atingiu o ponto máximo de ruptura. Num enterro recente, a vizi nhança fugiu para longe quando foi aberta a cova, por não poder suportar o mau cheiro. Por falta de espaço, não são respeitados os prazos normais de reabertura das covas. O proprietário do terreno requerido para alargamento do cemitério continua a obter superiormente cobertura para que a obra não se realize.

C.

## VILAR DA VEIGA

## O que se passa com os transportes da telescola?

Até nós chegaram várias reclamações de encarregados de educação dos alunos de Admeus e da Central, nesta freguesia, que estão a frequentar o Posto da Telescola do Gerês.

Ao que soubemos, o serviço de transportes que está a ser utilizado está a deixar bastante a desejar, na medida em que as crianças são levadas ou recolhidas, por vezes, a tarde e a más horas, o que, sobretudo agora

que o Inverno está a chegar não se pode admitir.

Dado que se trata de um serviço devidamente remunerado, é conveniente que a nossa Câmara Municipal, aliás já alertada para a situação, providencie no sentido de garantir o cumprimento das cláusulas do contrato efectuado com os proprietários das viaturas em questão. Quem paga - e bem - tem direito a exigir que seja bem servido.

## Cá por casa...

Durante o mês de Julho nasceram nesta freguesia: no dia 11, a menina Maria João, filha de Luís Jorge Campos Sousa e de Maria Elisa Soares Silva; no dia 20, Diana Patrícia, filha de António Martins Grilo e de Maria Clara Rodrigues; e no dia 28, Rafaela Ana, filha de Manuel Martins Santos e de Rosa Barbosa.

## BRUFE

## Subsídios para a sua história

"BRUFE mal pôde avistar-se do ponto em que vamos, porque é já nos contrafortes da serra d'Amarella que fica situada, tendo ali os vestígios claros da sua antiguidade celta-romana. Sepulturas antigas, restos de fortificações, padrões romanos atestam essa origem. As lendas não o comprovam menos, e se o leitor passar um dia em Brufe e interrogar um natural d'ahi a propósito do Poço da Moura, bellissima catedral no alveo do Homem, elle lhe dirá com certeza que ali está encantada uma moura, esprando a hora da sua transformação. O ribeiro do Es-

pirito Santo corta a freguesia e vae juntar-se com o Homem acima de Pontido, contribuindo para formar a cascata da poetica lenda da moura.

Brufe teve outr'ora justias proprias e os seus habitantes gosavam o privilegio de não ir para soldados, comtanto que defendessem as pagagens da serra da Amarella.

A vida historica desta freguesia serrana: foi-nos surgindo ao pare e ao passo que as suas veigas mais se approximavam de nós, n'este descer em que iam correndo por umas quebradas quasi a pique".

(In "Minho Pitoresco")

## PAREDES SECAS

## Escola Pré-Primária

Finalmente, tudo parece indicar que um velho sonho dos habitantes desta freguesia, a escola pré-primária, vai ser uma realidade dentro de pouco tempo.

Na verdade, Câmara de Amares estabeleceu, recentemente, um protocolo com a Junta desta freguesia em que se prevê uma comparticipação do executivo municipal da ordem dos mil e quinhentos contos destinados à construção de um escola pré-primária em Paredes Secas. Ainda bem!

C.

C.

## AGRADECIMENTO

## António José Dias

(Proprietário do Restaurante Pedra Bela - Gerês)

06.10.91

Cabaninhas - Terras de Bouro



A família enlutada agradece reconhecida as provas de amizade e de solidariedade recebidas quando do doloroso transe que a enlutou, bem como se curva penhorada perante aquelas pessoas que se dignaram participar no funeral e assistiram à missa de 7º dia.

Ilda Conceição Miranda (Esposa)  
José António Miranda Dias (Filho)  
Fernando António Silveira Dias (Filho)  
António Rui Silveira Dias (Filho)

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

vinhos e petiscos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

## Restaurante « A RIVAL »

— DE —

Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:  
Leitão à Ernesto  
Papas de sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

## Viveiros Dulce

De Américo Costa

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

Jual

Pronto a vestir

Para homem e senhora

Noivas e Noivos

R. Gil Vicente, 69 - 71 • Telef. 415245  
4800 GUIMARÃES

## DROGARIA DAS ENGUARDAS

DE

Carlos Evangelista de Freitas

Tintas e Produtos Robialac, Drogas, Vernizes, Louças, Plásticos, Novidades, Brinquedos e Utilidades

Rua Dr. Elísio de Moura, 25 • Telef. 77506 • Apart. 1028 • 4703 BRAGA

TEMOS DE TUDO PARA TODOS

## VIEIRA DO MINHO

## Beneficiação da EN 103 a concurso

Finalmente, tudo parece indicar que uma legítima aspiração deste concelho - a beneficiação da EN 103 que liga a Braga - irá ser uma realidade a curto prazo, no trajecto entre Gualtar e Pinheiro. A referida obra foi recentemente posta a concurso, sendo o seu preço base de 900 mil contos, sem IVA, nela se incluindo terraplenagens, drenagens, pavimentação e duas pequenas obras de arte. O concurso encerrará no dia 3 de Dezembro, sendo as propostas abertas no dia seguinte, na Direcção dos Serviços Regionais de Estradas do Norte.

## Novos empreendimentos

No dia 30 de Setembro, a Câmara de Vieira do Minho apresentou as candidaturas ao financiamento de cinco projectos pelo Programa Operacional para a Região Norte (PRORN), nos quais se incluem as obras da primeira fase do abastecimento de água a várias freguesias, os arranjos ur-

banísticos das praças Guilherme de Abreu e Brás da Mota, a zona industrial das Cerdeirinhas, o Centro Cultural da vila e a segunda fase da estrada de ligação da Cabine à Serradela.

## Pavilhão Gimnodesportivo

Avaliado em 150 mil contos, o novo pavilhão gimnodesportivo vai dispor de uma cobertura metálica por se considerar que o fibrocimento era prejudicial à saúde das pessoas, devido a ter, na sua composição, substâncias cancerígenas. Espera-se que, tal como o previsto, a empreitada seja entregue em Dezembro próximo.

## Nova avenida

O perímetro urbano da vila vai ser alargado com a construção de uma avenida que rasgará a sede deste concelho paralelamente à ribeira de Tabuaças e será construída a partir das ligações da EN 304 a Espão e da EN 305 à 385.

## Conversa(s) fiada(s)

Afinal de contas, a "montanha pariu um rato".

Esta será a grande - e a única - conclusão a que, sinceramente, se poderá chegar quanto aos presságios agoirentos e de verdadeira hecatombe que, em tempo (in)oportuno, se fizeram e divulgaram para se segurar no lugar quem dele primava pela ausência sistemática, embora, claro está, devidamente autorizada e/ou abençoada...

Como nenhum mortal é insubstituível - nem os génios! - o "render de guarda" registou-se com toda a normalidade, pecando apenas por tardio. Mas, mais vale tarde do que nunca, não é assim?

E no meio de tanta normalidade, pois até ao contrário do que se chegou a supor e que nos conste, não morreu, até agora, ninguém vitimado pelas saudades ou pela histeria colectiva, uma grande dúvida ou interrogação nos inquietava sobremaneira: quando veremos a estrada e as veredas de acesso ao Monte do Sameiro peçadas de "romeiros qualificados" para, tal como prometeram solene, livre e repetidamente, pagar a promessa em dívida? É que o "prometido, é devido"!

A não ser que, "em casa de ferreiro..."

## CHAMOIM

## Rectificação que se impõe

A entrevista que, na anterior edição deste jornal, foi publicada com o nosso Presidente da Junta encheu de alegria a população desta freguesia por ver os seus problemas expostos, com relevo, no Geresão.

Contudo, e certamente por uma falha tipográfica, as informações prestadas na parte final da referida entrevista, no que diz respeito às vias de comunicação, algo não corresponde inteiramente à verdade e, por isso, urge rectificar.

Assim, ao contrário do que

foi publicado em relação aos caminhos agrícolas, o que deveria sair e não saiu, é o seguinte:

"Em termos de caminhos agrícolas, está praticamente concluído o de Sequeirós - Posta Ribeira. Os restantes, aguardam pelo financiamento da CEE, estando nessa situação os caminhos agrícolas de Pergoim - Posta Ribeira, Sta. Comba - Estrada Nacional, Lagoa - Entre as Vinhas, Pergoim - Costa do Sobral, Padrós - Veiga, Felgueiras - Ribeirinho e caminho do Sacramento de Padrós".

Aqui fica, portanto, reposta a verdade dos factos.

## Entre nós

No dia 19 de Julho, faleceu nesta freguesia a senhora Arminda Rosa Gonçalves Pereira, que contava 90 anos de idade.

No santuário do Bom Jesus em Braga, realizou-se, no dia 11 de Julho, o casamento da nossa conterrânea Ana Rosa Martins Araújo, de 25 anos, com Celestina Rosa Dias, de 27 anos, natural de Carvalheira.

## PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS



Vibração Melódica no FM

TRESPASSA-SE  
Restaurante • Café-Snack Bar



« O TÚNEL »

Cozinha  
Regional  
Portuguesa

Rua Orfeão de Braga, 99 • Telefone 7 98 72 • 4700 BRAGA

Pense Qualidade  
Pense Óptica 1 Oculista

• Vieira do Minho (junto ao Artur da Flávia) • Tel. 647046

• Póvoa de Lanhoso • Tel. 631301

• Cabeceiras de Basto • Tel. 662148

• Caldas das Taipas • Tel. 472935

Faça o seu teste visual  
grátis por Computador  
Electrónico



# FIGURAS TÍPICAS DO GERÊS

## O China

Por: Agostinho Moura

(IV - Continuação)



Vista aérea da vila de Almeida, terra de naturalidade do China

quais o "maduro" do João Capela - o gato.

Mas, esplendidamente condimentado e a estalar, estes não se aperceberam sequer que estavam a "comer gato por... coelho"! E atiraram-se a ele em cheio, até ao tutano dos ossos, rapando a enorme travessa sem cerimónia...

Mestre China, com cara de ferro, disfarçou enquanto pôde tanta gozação. Mas, ao pospasto, teria de rebentar, não se contendo sem perguntar, de forma fulminante, ao João Capela:

— Sabes o que comeste, João?

— Foi um rico coelhinho - disse, convencido e bem atestado, aquele sapateiro.

— Estás enganado - volveu, cínicamente, o China. O que tu comeste foi, nada mais, nada menos, que um gato!

E sem lhe dar tempo para duvidar, foi num ápice à cozinha e de lá

trouxe, ainda fresca, a pele do corpulento gato abatido. Foi o bom e o bonito!

Perante a evidência dos factos, entre os presentes pôs-se a séria dúvida de quem teria sido enganado com a dose dos mamíferos cozinhados. Porque talvez mais sensível, o João Capela tomou-se de tal revolta interior que, lá das profundezas das suas avantajadas entranhas, vomitaria logo ali o saboroso almoço que tão bem lhe soubera!

O caso, evidentemente, foi notícia badalada, durante vários dias, no "jornal da caserna" geresiana. E aproveitando-se da fraqueza alheia, não faltaria quem explorasse a bonomia do Capela, fazendo-o sofrer com a "nefasta" recordação de tão famigerado convívio.

É que, sempre que aquele descia, no seu característico passo cadenciado, lá do alto do Rígor até à sua loja de sapateiro, ali entre o Reguinga e o Bichinho, ou passeava na avenida, ao longo dos dias que se seguiram, um grupo de malandrotos, estrategicamente colocados por detrás das árvores, imitavam na perfeição, o miar dos gatos e, a plenos pulmões, soltavam valentes "miau, miau, miau" - como que a recordar-lhe a "tragédia" passada.

O que, de forma atroz, o faziam reviver tal transe, provocando-lhe repelentes vômitos do nojo que ainda sentia e que, para o tentar ultrapassar, tinha obrigado o "pobre" do João Capela a valer-se de um frasco de aguardente, religiosamente metido num dos bolsos do casaco, donde imediatamente o tirava para, em goladas sófregas, tentar digerir os resquícios de tão "abominável" pe-tisco, que lhe vinham à boca sempre que ouvia miar... Até à próxima!

## TRIBUNA LIVRE

# As Legislativas 91

"O resultado das eleições do dia 6 mostra uma impressionante fusão dos desejos do eleitorado com a pessoa de Cavaco Silva" - George Wemans, in "Editorial", do "Público" de 6 de Outubro.

De facto, assim parece ser; os eleitores esses eternos ignorantes da política, que de "política" sabem que se fartam, acabaram por ditar a inevitável sentença, preferindo a estabilidade ao aventureirismo; a segurança ao imprevisível; o certo ao duvidoso, numa perspectiva de amanhã e calculismo, tão ao sabor da nossa lógica popular...

Acrecece que os líderes da oposição, optando por estratégias mais do que discutíveis, acabaram por cair no engodo laranja, estatelando-se positivamente ao comprido... Senão vejamos:

— O que fez o líder do CDS, senão martelar sempre na mesma tecla: perigo da maioria absoluta... inevitável aumento dos impostos... prepotência de Cavaco Silva... eu sei lá! Quando mais ou menos a meio da campanha, resolveu inverter a marcha, Freitas do Amaral já chegara tarde de mais...

— O que fez Jorge Sampaio? Discursos arrogantes... desmedida confiança nos méritos e eficácia do seu partido (esquecendo-se de que por mais ou menos favorável ou desfavorável fosse a conjuntura internacional da época, o certo é que os portugueses não guardam boas recordações dos governos PS...) e, pior do que tudo isso, esco-

lhendo para vítima principal dos seus ataques um líder carismático que quatro anos antes já havia arrastado multidões! Que atractivos merecia ao eleitor a sempre badalada referência às "campanhas do plástico", ao folclore, ao espectáculo, aos dinheiros a jorros, com que eram mimoseados os comícios do PSD? O povo só "ouve" as palavras simples, concretas, baseadas em factos credíveis - e aqui, sem dúvida, Jorge Sampaio falhou; daí, o ter-se virado o bico ao prego... como era natural!

— De Álvaro Cunhal, tudo bem: espremeu a laranja quanto pôde... aliás, já todos conhecemos, e certamente admiramos, a verticalidade das suas posições (nem outra coisa seria de esperar de um homem que jamais se desviou, um milímetro que fosse da meta traçada há longos anos; não seria, pois aos setenta e muitos anos que o velho comunista iria torcer a vara...); a CDU desceu - era inevitável dada, sobretudo, a mais que desfavorável imagem provinda dos acontecimentos do Leste.

E Cavaco Silva? Bom, em primeiro lugar, não podemos olvidar que "teve" quatro anos de campanha eleitoral, para mais sabiamente geridos, e melhor aproveitados; a conjuntura económica foi-lhe favorável, é certo, mas também não é menos verdade que soube administrar magnificamente as largas benesses que as circunstâncias lhe foram propiciando - e isso é mérito seu, não há dúvida. O

nível de vida subiu; os salários reais cresceram; as pessoas começaram a viver melhor - o progresso, enfim, foi bem visível. Que os "dinheiros" tenham vindo da CEE, ou de outro lado qualquer, o certo é que a generalidade dos cidadãos viu "no concreto..." que as coisas haviam mudado para bem melhor - e isso "é o que conta", lá estamos nós outra vez com a infalível lógica popular... Para mais, e isso temos que reconhecê-lo, enquanto os líderes oposicionistas a toda a hora e momento lançavam virulentas catilinárias contra o mais famoso cidadão de Bolíqueme este, impassível e sereno, mas vigoroso e incisivo, ia apresentando aos eleitores a obra "positiva" de quatro anos de governação. Isto é: a uma estratégia de crítica impiedosa, quase sempre feita pela negativa, sem grandes alternativas credíveis, contrapunha Cavaco Silva com serenidade, mas também com firmeza, pela positiva, apresentando obra feita a todos os portugueses. Temos, pois, de ser claros: Cavaco Silva, já não é só aquela esguia figura de tecnocrata que um dia Sá Carneiro, a sugestão de Eurico de Melo, segundo creio, foi buscar para Ministro das Finanças de um dos seus governos; o líder do PSD é, de facto, um grande líder, por muito que isso custe aos seus adversários; ignorá-lo, será (como foi...) pura estultícia.

Daí, a retumbante vitória da "onda laranja"; bem mais do seu líder do que do seu partido.

Domingos de Gusmão

**Residencial Beleza da Serra**  
 Snack-Bar • Croissanteria  
 DE: Manuel Grilo Pereira  
 Quartos de banho privativos  
 Abertos todo o ano.  
 Telef. 39457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

**GREEN HOUSE**  
 «Gerês»  
 • Croissanteria • Gelataria  
 • Hamburgaria • Cocktail-Bar  
 • Sandwich-Bar • Grill

**Jossan**  
 Construção, Lda  
 Escr.: Rua do Brasil, 266 - Sobre loja - Tel. 714347 - Fax 403890 - Coimbra  
**CONSTRUÇÃO PARA VENDA**  
 DIRECTOR: José Maria dos Santos  
 (Agente Técnico de Arqu<sup>t</sup> e Eng<sup>a</sup>)  
 GERENTE: José Manuel Bento Brandão

**CANTINHO DO AGRICULTOR**  
**Os "dez mandamentos" do apicultor**

- I - Comunique imediatamente à autoridade sanitária veterinária da sua região, qualquer caso ou suspeita de doença nas suas abelhas.
- II - Não adquira abelhas, cera ou material apícola, sem as necessárias garantias sanitárias.
- III - Não adquira mel ou qualquer outro produto apícola para alimento das suas abelhas, sem idênticas garantias.
- IV - Não capture enxames de proveniência desconhecida.
- V - Não mude de apiário, nem faça transumância, sem se certificar de que as suas "colónias" estão sãs e de que não existem doenças em abelhas, no novo local e nas áreas circunvizinhas.
- VI - Não utilize medicamentos no tratamento das doenças das abelhas, sem a indicação prévia de um médico veterinário.
- VII - Não reuna "colónias" de abelhas nem transfira quadros do ninho, com ou sem criação, sem se assegurar de que não há doenças.
- VIII - Vigie de perto o seu apiário e observe o comportamento das abelhas.
- IX - Aumente a resistência natural das suas "colónias" mantendo amplas reservas de alimentos e rainhas jovens e prolíficas.
- X - Cumpra as regras de higiene e sanidade no seu apiário. Consulte os técnicos especializados do Ministério da Agricultura e Pescas.

**CONSELHOS ÚTEIS**

Nos apiários - Defenda as colmeias contra a traça. Nos apiários infectados, proceda aos tratamentos de Outono contra a *acariose*. Coloque jornais ou esteiras de palha sobre as pranchetas que cobrem o corpo das colmeias, nas regiões de clima frio.

Nas matas - Abra covas para as plantações Outono/Inverno a que deve dar-se início após as primeiras chuvas, dando prioridade à plantação de resinosas.

Nas hortas - Semee ervilhas, favas, nabos, rabanetes, cenouras, espinafres e agriões. Proceda à plantação de alhos, que agradecem uma boa adubação potássica, podendo empregar a cinza de fornos, muito rica em sais de potássio.

N.F.

# A Câmara de Lobios - Orense

*Envia aos seus irmãos  
portugueses saudações  
fraternas.*

**VISITEM-NOS!**



## Vai à Espanha?

Então, faça as suas compras  
no

# COMÉRCIO SILVA

de

*Rosa Pereira*

*Preços excepcionais*

*Preços excepcionais*

*Preços excepcionais*

Rio Caldo

LOBIOS

## Cafeteria - Pub, Restaurante **LUSITANO**



**Especialidade em comida regional e à lista**

Estrada da Portela do Homem

Telefs. { 448278  
448028

LOBIOS

## ALCAIDE DE LOBIOS INCISIVO:

## Sem a fronteira aberta não haverá desenvolvimento

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12

Mas com a recuperação dos seus hotéis que se está a processar, acho que a elevação a vila dá outra categoria ao Gerês e, por isso, é uma iniciativa que se louva e que o Gerês bem merece.

Por isso, aproveito esta oportunidade que o Gerês me concede para enviar um "saludo" muito cordial aos geresianos e a todos os portugueses em geral, pois eu também sou filho de pai português.

Lobios estará sempre de braços abertos para acolher os seus irmãos portugueses e o meu desejo é que o desenvolvimento desta região se processe de ambos os lados e ao mesmo tempo, pois embora esteja em Lobios, "torço" também pelo desenvolvimento do Norte de Portugal.

O que pretendo é mais desenvolvimento e fronteiras abertas já que, com elas fechadas, não faremos nada.

## Arranque das Caldas de Rio Caldo

G. - Invertendo agora a situação, deixemos de falar de Portugal para falarmos de Lobios.

No 2º mandato que exerce, acha que valeu a pena presidir a um município como este?

A. L. - Quem poderá responder melhor a essa pergunta será quem conheceu esta terra há quatro anos e a conhece agora, desse modo se concluindo se o alcaide trabalhou ou não por Lobios.

Acredito que mereceu a pena, pois esta terra estava totalmente abandonada e hoje creio que já não dá essa sensação. Lobios é uma terra com muitas possibilidades de se desenvolver mas, repito, sempre em articulação com a parte portuguesa, pois nem nós, nem eles poderemos caminhar para a frente sem nos abrimos uns aos outros.

Quando o turismo aqui chegar e não puder passar para Portugal ou vice-versa, isso será um turismo muito limitado e muito pobre. Mas, com a fronteira aberta, esta região poderá transformar-se, no futuro, numa excelente zona de turismo de montanha.

G. - Quais são os principais objectivos que se propõe atingir à frente da Câmara?

A. L. - Em termos globais, temos o balneário de Rio Caldo que irá arrancar brevemente. Os terrenos das futuras termas já foram adquiridos pela Câmara e as obras a efectuar no local, cujos custos rondam os 300 milhões de pesetas, incluem um hotel, um balneário, piscina, campo de ténis e parque de estacionamento.

Além disso, na freguesia de Azeredo, numa casa antiga com setecentos metros quadrados de superfície, iremos instalar uma escola de artesanato, onde os jovens poderão aprender um ofício, por forma a se combater a emigração.

Pensámos também levar por diante a construção de uma barragem, que é um sonho com cem anos, e irá abastecer os 72 núcleos rurais que tem esta Câmara.

Logo que esse empreendimento esteja concluído, iremos realizar outras obras de maneira a permitir que as pessoas se sintam bem entre nós e não fujam de Lobios.

A. M.

## RONDA PELAS ALDEIAS

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12

## Ouvindo o Presidente da Junta de Prozelos

Acredita no Presidente da Câmara. E a Assembleia Municipal é digna porque eleita pelo povo

G. - Mudando de assunto... Acredita que este Presidente da Câmara vai fazer qualquer coisa a sério por este concelho?

P. - Penso que sim. Acredito sempre nas pessoas.

G. - E aquela luta terrível entre o PSD e o CDS na Assembleia Municipal? Não será prejudicial para as juntas, sobretudo do PSD? Ou será que elas já têm muito pouco a esperar?

P. - Isso depende também dos outros vereadores da Câmara. As pretensões de levarem tudo para Ferreiros e Caldelas já foram moderadas.

G. - Não pensa como o porta-voz do CDS na Assembleia Municipal que "Câmara merecia melhor Assembleia"? Os membros da Assembleia são mesmo pouco inteligentes, estão a mais?

P. - A pessoa que proferiu essa frase também faz parte da Assembleia. Está ele próprio a desclassificar-se.

G. - Acha que os presidentes da junta cumprem, representam bem o povo que os elegeu?

P. - Fomos eleitos por maioria, representamos os interesses de quem nos elegeu. Na freguesia não há outra autoridade superior, nem o Presidente da Câmara.

A Ponte do Porto é também ponte da morte e do medo

G. - Que projectos há para melhorar a freguesia de Prozelos?

P. - Vai ser agora construída uma nova ponte, alternativa à Ponte do Porto, um pouco mais abaixo. Ainda há pouco tempo houve uma morte por esmagamento de uma pessoa por um camião, em cima da ponte. Outras pessoas têm perdido haveres. Alguns trabalhadores esperam pela camioneta para atravessarem a ponte, com medo de serem atropelados.

G. - Que fez o Presidente da Junta para proteger a sua população?

P. - Logo a seguir ao último acidente mortal, fiz um ofício à Câmara para que insistisse com as autoridades competentes para ser cortado na Ponte do Porto o trânsito a veículos de grande porte. De vez em quando os semáforos estão avariados. O Presidente da Junta é molestado pelos moradores para que faça qualquer coisa. Embora a Ponte do Porto sirva também Braga e Póvoa de Lanhoso, estes dois concelhos não querem saber dos problemas que se passam na ponte.

G. - Mas não podia haver mais para baixo uma outra ponte alternativa?

P. - No lugar de Ancede, há estrada até ao rio. E, do outro lado, em Navarra, também há estrada. Tenho feito vários esforços

para que se fizesse ali uma ponte, que vinha a dar grande vida ao concelho de Amares. Lá, só existe uma passagem de barco.

A terra do Solar das Bouças no caminho do progresso

G. - Prozelos é uma freguesia pobre?

P. - Sempre foi. Agora talvez mais rica. Hoje, Prozelos, quer em indústria quer em agricultura, é uma das freguesias de mais progresso.

G. - Assim sendo, pode ter mais capacidade política de ser melhorada.

P. - Mas não temos representação suficiente. É uma freguesia metida na vila, para onde tendem a fugir os eleitores.

G. - Em agricultura foi mesmo pioneira.

P. - Quanto ao vinho branco verde, é a freguesia que mais produz. Foi a que começou. Só a quinta do Solar das Bouças tem cinco hectares. Há ainda a quinta de Ancede e a da Misericórdia. Somos ricos em fruta. Para não falar dos aviários.

G. - E industrialmente?

P. - O melhor exemplo é a confecção, no Anjo da Guarda.

G. - Merecem mesmo uma estrada.

P. - Esta Câmara está interessada em fazer uma marginal junto ao rio, desde a Ponte do Porto até Lago.

## PELO PARQUE NACIONAL

## Plano de Ordenamento vem aí



Necessidade bem antiga, tudo se conjuga para que, a partir do próximo ano e até 1996, passe a vigorar o Plano de Ordenamento do PNPG que, além da respectiva direcção, irá mobilizar as câmaras municipais nele integradas, organizações de pastores, apicultores e criadores de cães de Castro Laboreiro, universidades, UNESCO e os serviços florestais.

As medidas previstas visam a protecção do PN da degradação provocada pelo fogo, caça, utilização do veneno, pastoreio intensivo e pressão turística. Para tanto, a caça será proibida na área de ambiente natural, os núcleos de espécies como o lírio do Gerês, teixo, azevinho, lontra, lobo e águia real ficarão protegidos numa reserva integral que ocupará, no vale superior do Rio Homem e nas matas do Ramiscal, Cabril e Palheiros, 2650 hectares.

Está prevista a proibição do acesso público e de veículos motorizados, entre Lamas de Vez a Mezio, entre Mezio e Lordelo e entre Lindoso e Louriça, bem como às antigas minhas dos Carris. O trânsito entre a Preguiça e a Portela do Homem será proibido, a não ser o que se destine à fronteira, onde será obrigatória a permanência mínima de 3 horas em Espanha, para além da limitação da velocidade e interdição da paragem naquele percurso.

Igualmente está prevista a recuperação da Geira, a inventariação da fauna e da flora, criação de bosquetes, expansão das áreas já florestadas e ordenamento da pastoreira.

## Associação dos Proprietários do Parque

Realizou-se, no passado dia 29 de Setembro, no Lindoso, uma reunião preparatória da Assembleia constitutiva da Associação dos Proprietários do Parque da Peneda-Gerês.

Nesse encontro, que contou com a participação de cerca de duas centenas de pessoas, vindas dos diversos recantos do Parque Nacional da Peneda-Gerês, foi decidido, por unanimidade e aclamação, proceder à criação de uma Associação dos proprietários daquele Parque, com vista à defesa dos seus legítimos interesses, tendo em conta a defesa e valorização do ambiente naquela zona.

Esta associação toma-se tanto mais necessária quanto está, neste momento, em preparação o Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês, totalmente à margem dos proprietários daquele Parque. Ao mesmo tempo que se ultimam os preparativos para a inundações de umas largas centenas de hectares daquela área, com a barragem do Alto Lindoso, com todos os problemas sociais, ambientais e económicos que isso vai acarretar para as populações aí residentes.

A Assembleia constitutiva da Associação dos Proprietários do Parque da Peneda-Gerês está marcada para as 14 horas do próximo dia 27 de Outubro, último Domingo do mês, na Casa do Povo do Soajo. A Comissão Instaladora da Associação convida todos os proprietários

da Peneda - Soajo - Amarela - Gerês, de Castro Laboreiro a Montalegre, para essa importante Assembleia.

## AFURNA e Serviço de Parques fazem as pazes

Ocorreu no passado dia 26 de Setembro, na Câmara Municipal de Terras de Bouro, uma reunião entre dirigentes da Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) e do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza (SNPRCN), com vista a uma solução consensual do conflito surgido com a reflorestação dos terrenos de Vilarinho da Furna.

Na reunião realizada, com a mediação do Presidente daquela autarquia, Dr. José de Araújo, foram ultrapassadas as dificuldades existentes entre as duas partes, tendo o SNPRCN reconhecido que o projecto de reflorestação, elaborado pela AFURNA, estava tecnicamente correcto, pelo que o SNPRCN comunicará a sua posição favorável à Direcção Geral das Florestas, entidade a quem compete a aprovação daquele projecto.

Houve também consenso na inclusão da AFURNA na gestão das portagens da Mata da Albergaria, juntamente com a Câmara de Terras de Bouro, Juntas das freguesias do Campo e Vilar da Veiga, e com a própria Direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês. M. A.

## Supermercado CALILA

A 20 metros da estrada de Lobios

## TUDO MAIS BARATO

Rio Caldo

Vila Meã

LOBIOS

## La Tienda Mixta

de

António Veloso

Telef. 448029

(Orense) LOBIOS

ALCAIDE DE LOBIOS INCISIVO:

# Sem a fronteira aberta não haverá desenvolvimento

*A problemática multifacetada do Parque Nacional da Peneda-Gerês e as suas incidências com a polémica questão da fronteira da Portela do Homem continuam na ordem do dia.*

*Para mais, o recente anúncio da entrada em vigor, a partir de Janeiro próximo, do tão ansiado Plano de Ordenamento desta área protegida onde, curiosamente, se prevê a continuidade da abertura daquele posto fronteiriço veio acirrar, ainda mais, os ânimos de todos quantos vêm nessa fronteira um dos "cancros" principais que põem em sério risco a vida, já de si periclitante, do Parque Nacional.*

*Contra essas vozes discordantes, opõem-se, de uma forma geral, as populações e as autarquias raianas de ambos os lados, numa afirmação clara e inequívoca de que se está perante uma situação nada pacífica e de difícil solução a contento de todos.*

*Conhecendo a questão em profundidade e dela dispoñdo de opinião própria, o Geresão tem procurado dar voz a ambas as partes, como se impõe. E como achega pertinente, deslocou-se a Lobios para ouvir, sobre este assunto, o alcaide local, António Ferreira.*

**Geresão** - É sabido que a questão da fronteira da Portela do Homem foi provocada pelas exigências de ordem ecológica dimanadas do Parque Nacional. Como autarca que é de um concelho em que esse posto fronteiriço é a alavanca fundamental para o seu progresso, qual a sua opinião sobre este assunto?

**Alcaide de Lobios** - Em primeiro lugar, quero dizer que a fronteira da Portela do Homem é um ponto de convívio e de contacto entre as populações de ambas as partes.

No meu ponto de vista, como político, a fronteira não tem nada a ver com a preservação do Parque, tanto do lado espanhol, como português. Com isto, quero dizer que os políticos, muitas vezes, são os que acabam por atrofiar a economia de um sector, concedendo benesses a quatro privilegiados, sejam de Madrid ou de Lisboa.

Preservar uma reserva, como o PNPG, para quem? Como? Em que sentido?

Se nós não articularmos o desenvolvimento económico da fronteira da Portela do Homem, preservarmos os problemas do Parque, creio que quem estará a

pagar as consequências desta política terceiro-mundista será sempre o povo que vive dentro do PN.

Outro aspecto importante a referir é o que se prende com o facto de na área do Gerês se estar a implementar um turismo que não tem quaisquer serviços de apoio dentro do Parque, como por exemplo os sanitários públicos, e isso está a degradar o próprio Parque.

Ora, se queremos um turismo que dinamize toda esta região, há que criar esses serviços de apoio pois a única saída que temos é o turismo e, como tal, a fronteira nunca poderá ser fechada.

**G.** - Como é encarado pela autarquia de Lobios o estudo que está a ser feito, a nível superior, para que o PNPG se estenda até ao território espanhol limítrofe?

**A. L.** - Devo dizer que fui eu um dos que mais apoiaram esse projecto e, neste momento, a cerca de 3 kms da fronteira, do nosso lado, está a ser ultimada uma reserva de caça, entre as quais a corça e a cabra hispânica, numa área de 120 hectares.

Esperamos que essa reserva

seja um viveiro de animais característicos desta zona e que irá beneficiar quer a Espanha, quer Portugal, já que para eles, felizmente, não há fronteiras...

Quanto ao parque em si, evidentemente que estamos interessados nele, mas também queremos desenvolvimento turístico. Para tanto, há que trabalhar nesse sentido e os políticos deverão cumprir os seus compromissos. Se não quiserem trabalhar, que se vão embora.

Creio que esta é, aliás, uma situação que se vive aqui bem perto, nalguns concelhos do Norte de Portugal, onde há a demagogia, bastante profunda, do deixa fazer. Fala-se muito mas não se faz nada. E depois tomam-se medidas e impõem-se restrições que vão sempre contra o desenvolvimento da região.

## A demagogia do deixa fazer...

**G.** - A propósito dessas situações, que opinião tem sobre as portagens cobradas pelo PNPG nos acessos a Albergaria?

**A. L.** - Antes de mais, tudo isso me recorda o tempo de Salazar. Essas portagens não são justas, uma vez que para as cobrar o PN deveria possuir serviços adequados para oferecer ao público que teria de pagar, sim,



mas ficaria satisfeito. E o que é que a gente está lá a pagar? Os locais de estacionamento que cada vez são menos dentro do Parque?

É evidente que as portagens visam acabar com a fronteira e impedir o desenvolvimento turístico desta região, escorraçando as pessoas para fora do PN. Então, será de questionar: para que serve o Parque se o povo português não pode desfrutá-lo? Para quem será, então, o PN? Apenas para uma reserva de oxigénio?

**G.** - Relativamente à denominada Festa da Fronteira, como explica a reduzida participação de portugueses este ano?

**A. L.** - Da parte espanhola, estamos muito satisfeitos pelo movimento que se registou. Onde tudo falhou foi do lado português. Dantes, essa festa era uma espécie de feira onde os espanhóis compravam recordações e artesanato portugueses. Mas, face ao que constatei nesta última festa, e apesar do que se havia combinado, é de lamentar que se tenha concedido, a quatro ou cinco privilegiados, licenças de tendas que acabaram, praticamente, com o tradicional convívio que se verificava nesta festa da Portela do Homem. Não digo quem foi, nem quem as deu ou não deu. Eu próprio perguntei a

quem lá estava e soube que só houve licenças municipais para quatro ou cinco privilegiados.

Por outro lado, como no ano passado não se realizou tal festa, por a Câmara de Terras de Bouro recear que a mesma poderia contribuir para o encerramento da fronteira, muitos portugueses desconheciam a realização da festa neste ano.

A tempo e horas, as Câmaras de Lobios e de Terras de Bouro organizaram o programa da festa mas, entretanto, houve uma enorme falha que redundou em que, praticamente, não havia portugueses na Festa da Fronteira.

Creio que da parte da Câmara de Terras de Bouro não se deu, a esta festa, a importância que ela merecia e se lhe concedeu em anos anteriores. Para mim, a festa da Fronteira, este ano, foi boicotada a cem por cento. A Câmara de Terras de Bouro teve medo a alguma coisa.

## Tocar violino sem cordas...

**G.** - Mas, de qualquer maneira, a Câmara de Terras de Bouro colaborou nessa festa ou não?

**A. L.** - Sim, colaborou, mas não como habitualmente. Foi assim uma espécie do que "faz que está e... não está".

O Dr. José Araújo esteve co-

migo em Lobios na véspera, informando-me que no dia da festa, de manhã, tinha a visita de um ministro que lhe trazia um dinheiro e, por isso, viria mais tarde. Assim sucedeu, pois ele chegou à fronteira por volta das 15h., onde almoçou sozinho, pois todos nós já havíamos almoçado. Mas tudo isto me cheira ao toque do "violino sem cordas"...

Curioso também que às 16,30h. desse dia, o Dr. Araújo foi-se embora, tal como o vereador que se encarregou da festa, dizendo-nos que iam a uma Missa Nova.

Ora, penso eu que tanto em Portugal, como na Espanha vamos ficando cheios de missas, fazendo-nos falta algum "rosário" de vez em quando...

## Um "saludo" para a Vila do Gerês

**G.** - Como sabe, as Termas do Gerês passaram, recentemente, a possuir o estatuto de vila. Com que olhos vê a Câmara de Lobios tal promoção, dados os laços afectivos que unem essas duas povoações?

**A. L.** - Penso que tudo o que seja promoção, a nível social, é sempre bom. Importa agora aguentar o impacto dessa promoção, uma vez que, nas últimas décadas, o Gerês decaiu.

CONTINUA NA PÁG. 11



## As "bocas" do Geresão

- Olá, Geresão! Tens aprendido muito com as cabras?
- Tenho aprendido mais com os machos delas.
- Tu foste por aí abaixo...
- E encontrei um velho amigo. Como está mudado! Saiu dos esgotos, como as tartarugas ninja, botou fato, grandes carros...
- A que se deve essa mudança?
- Fez umas obras públicas não previstas no orçamento, candidatou-se a uns subsídios.
- Já sabe falar e tudo.
- Isso é que não. Tem mal de nascença, e os amigos só lhe ensinam linguagem baixa.

Repórter Z

## RONDA PELAS ALDEIAS

# Ouvindo o Presidente da Junta de Prozelos

*Joaquim Almeida Rodrigues vai no 2º mandato à frente da freguesia de Prozelos, em Amares a que se candidatou pelo PSD. A autarquia tem cerca de 520 eleitores.*



## Uma freguesia cortada ao meio

**Geresão** - A Câmara decidiu construir um cemitério no lugar da Ponte do Porto. Não será uma forma de destruir a freguesia de Prozelos?

**Presidente** - Acho que não. Não tem que ver uma coisa com outra. Este lugar é distante da Igreja Paroquial, a que não tem acesso directo. Actualmente tem

que se atravessar por outra freguesia.

**G.** - Mais acertado não seria criar um caminho que estabelecesse ligação directa?

**P.** - É difícil, porque essa parte que fica entre a Ponte do Porto e a Igreja é muito acidentada. Nem há viabilidade, porque qualquer estrada fica muito cara. Mas já tivemos um pároco, agora falecido, que se bateu por ela.

**G.** - Imagine que com o ce-

mitério da Ponte do Porto se acabe por juntar a este lugar à freguesia de Amares ou Figueira de Castelo Rodrigo. A outra parte de Prozelos juntavam-se a Ferreiros.

**P.** - Não é fácil, porque a população da Ponte do Porto quer estar ligada a Prozelos. O lugar tem agora cerca de 200 eleitores. Mas pode ser que dentro de alguns anos, possa vir a ser uma freguesia.

CONTINUA NA PÁG. 11